

Aos trabalhadores da GalpGeste

Banco de Horas Derrotado!

A Administração da GalpGeste viu recusada a sua intenção de implementação Banco de Horas.

Não poderá assim ser aplicado o banco de horas na Empresa, o que significa que todo o trabalho prestado para além do horário de trabalho tem de ser retribuído como trabalho extraordinário.

A administração da GalpGeste fica igualmente impedida de dispor a seu belo prazer do tempo que a cada um pertence, para conciliar a sua vida pessoal familiar e profissional.

Aumento dos salários impõe-se

Ao contrário do agravamento dos horários de trabalho, o que se impõe é o aumento dos salários em 90 euros e a valorização das carreiras profissionais, reconhecendo o esforço dos trabalhadores que neste contexto de pandemia não abandonaram a linha da frente e foram o garante do funcionamento da empresa devendo assim ver todo o seu empenho e profissionalismo reconhecido pela administração.

A unidade entre os trabalhadores e o esclarecimento dos sindicatos da Fiequimetal/CGTP-IN foi fundamental!

O esclarecimento dado aos trabalhadores nos vários locais de trabalho, com a distribuição de comunicado bem como os contactos mantidos nos dias que antecederam a realização do referendo, foi fundamental para esclarecer os trabalhadores sobre as consequências negativas do banco de horas nas suas vidas profissional e familiar. A distribuição de um comunicado aos clientes no dia do referendo nas várias áreas de serviço, onde muitos demonstraram a sua solidariedade com os trabalhadores, deu-lhes mais confiança e mostrou-lhes que não estão sozinhos na defesa dos seus direitos e de que podem contar com os sindicatos da Fiequimetal/CGTP-IN, para as batalhas que se avizinham.

Nesse sentido a sindicalização nos nossos sindicatos é também o garante e salvaguarda que os direitos serão sempre bem defendidos.

Sindicaliza-te Juntos Somos Mais Fortes

Lisboa, 4 de Dezembro de 2020

A Direcção da Fiequimetal

